

346

**MODOS DE SER, MODOS DE FAZER DE ENFERMEIRAS VISITADORAS NO RIO GRANDE DO SUL NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX.** *Jaqueline G. V. de Moraes, Maria Stephanou* (Departamento de Ensino e Currículo, FAGED / UFRGS)

O presente estudo, inserido no projeto “Medicina e discurso científico para a educação”, objetiva analisar experiências educativas articuladas ao campo médico nas primeiras décadas do século XX. Privilegia, como foco de pesquisa, a experiência das assim denominadas “enfermeiras visitadoras”, buscando perceber como o discurso médico da época fez-se presente nos processos de constituição e atuação profissional dessas enfermeiras no Rio Grande do Sul. Através da pesquisa em diferentes fontes documentais, em especial as evidências orais e iconográficas, propõe-se a identificação e descrição das práticas cotidianas das enfermeiras visitadoras, as relações que se estabeleceram entre essas profissionais e a população atendida. As ações em saúde das enfermeiras revestiram-se de um acentuado caráter educativo e visavam disseminar hábitos higiênicos. Assumiram também um caráter de vigilância das condições de salubridade dos lares e escolas. Para fins de análise são utilizados artigos publicados em diferentes periódicos médicos de circulação regional e nacional, revistas voltadas à educação e manuais e livros publicados por médicos. Além desses, a História Oral serve como base para a análise pois, segundo Luis Vidigal, ela é um método privilegiado de abordagem de aspectos da vida cotidiana pouco documentados por escrito. É uma história que não rejeita os afetos e a emoção do vivido. (PIBIC – CNPq – UFRGS)